

AO EXPEDIENTE DO DIA
20 de 11 de 28

PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de "Epitácio Pessoa"
Gabinete do Deputado Manoel Ludgério



9.504/18

Requerimento nº.

João Pessoa /PB, 14 de novembro de 2018.

Requeiro, nos termos do art. 117, inciso XIX do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa **VOTO DE APLAUSO** ao Exmo. Sr. Desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos pela investidura do cargo de Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, biênio 2019-2020.

JUSTIFICATIVA

Nesta quarta-feira, dia 14 de novembro de 2018, o Desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos foi eleito o novo Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba.

O desembargador era o favorito para a disputa, segundo pesquisa divulgada através da Associação dos Magistrados da Paraíba, e venceu a eleição com 14 votos.

Márcio Murilo é natural de Serraria, no Brejo paraibano. Nasceu em 1961. É filho do desembargador aposentado Miguel Levino e da Professora Olga da Cunha Ramos. É irmão do também desembargador Abraham Lincoln e do juiz de Direito Wolfram da Cunha Ramos.

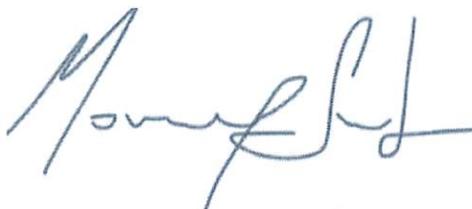
Traço de personalidade, marca da carreira de Márcio Murilo da Cunha Ramos: ele sempre passou em primeiro lugar nos concursos a que se submeteu. Aos 17 anos, foi o primeiro classificado no vestibular para Direito na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde concluiu o curso em 1982. Cinco anos depois, novamente a primeira colocação: dessa vez no concurso realizado em 1987 para Juiz de Direito do Judiciário estadual. Nesse cargo, atuou nas comarcas de Esperança naquele mesmo ano, Conceição (1989), Itabaiana (1990), Sapé (1991) e Campina Grande.

“Substituiu por longo período as Comarcas de Ingá, Gurinhém, Pocinhos e Alagoa Nova. Em João Pessoa foi juiz da 2ª Vara de Família e da 1ª Vara Cível. Foi promovido para 2ª entrância por antiguidade para a Comarca de Conceição.

Promovido para 3º entrância por merecimento, sendo que dentre os concorrentes também era o mais antigo”, acrescenta texto institucional sobre a carreira de Márcio Murilo, que em 17 de novembro de 2005 foi escolhido à unanimidade novo desembargador do TJPB pelo critério de merecimento. (Fonte: rubensnobrega.com.br)

O novo gestor terá um mandato de dois anos, biênio 2019-2020, e terá como vice-presidente o Desembargador Arnóbio Teodósio, eleito com 11 votos.

Assumir o venerável cargo representa um momento importante na carreira de um magistrado o que ratifica este Voto de Aplauso.



MANOEL LUDGÉRIO
Dep. Estadual – PSD/PB

